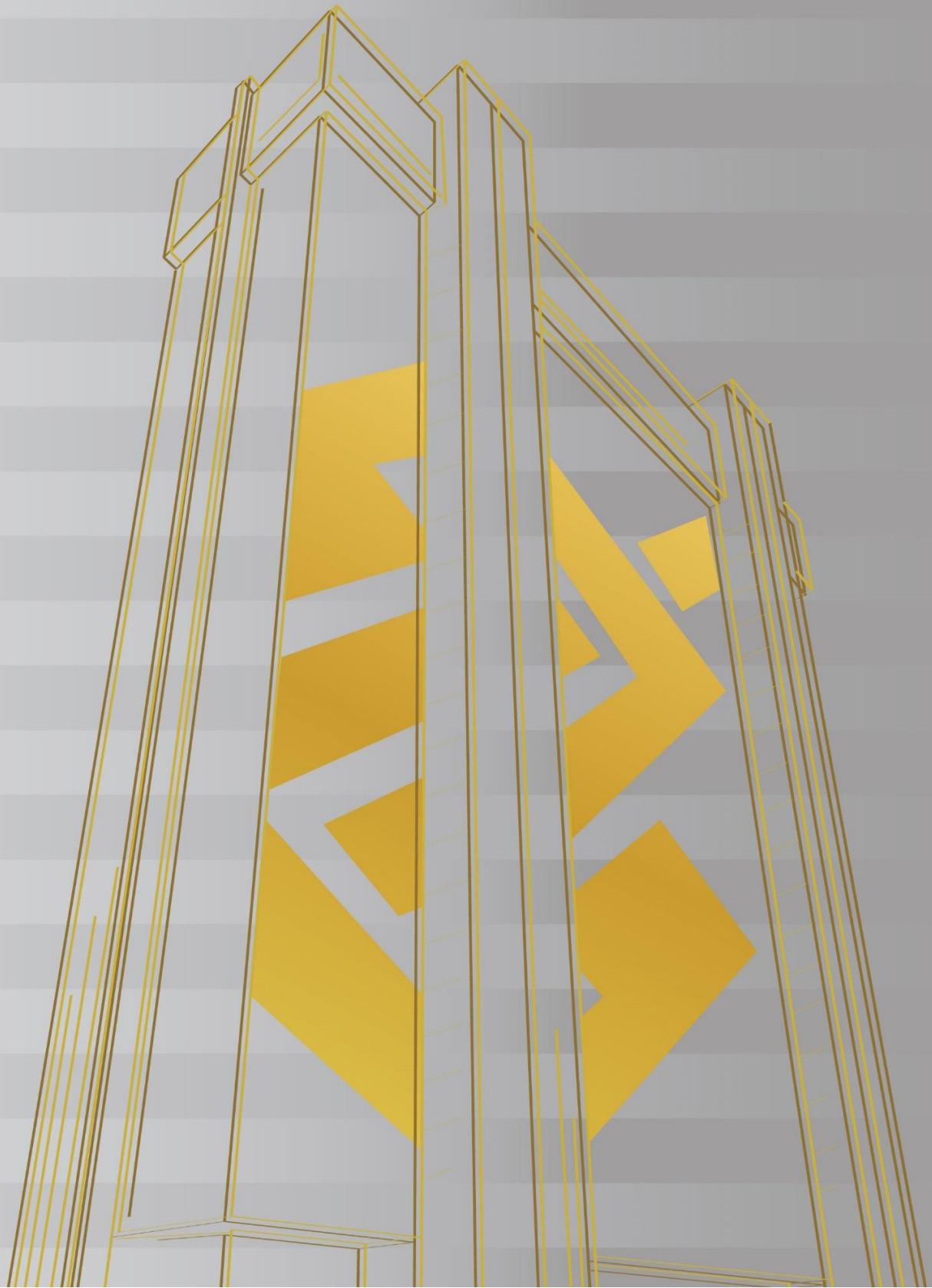


Demonstrações Contábeis

**Ativos S.A.**

**1º Trimestre 2017**





## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	Em milhares de Reais	
		31.03.2017	31.12.2016
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>794.891</b>	<b>753.899</b>
Disponibilidades	4	3	2
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>781.340</b>	<b>735.526</b>
Aplicações financeiras	5.a	542.208	515.947
Créditos adquiridos	5.c	239.132	219.579
<b>Outros Créditos</b>	6	<b>13.016</b>	<b>18.070</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	7	<b>532</b>	<b>301</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>509.324</b>	<b>538.343</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>506.816</b>	<b>537.195</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>492.233</b>	<b>523.778</b>
Créditos adquiridos	5.c	492.233	523.778
<b>Outros Créditos</b>	6	<b>14.583</b>	<b>13.417</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>507</b>	<b>9</b>
Participações societárias	8	504	6
Outros investimentos		3	3
<b>IMOBILIZADO</b>	9	<b>1.827</b>	<b>1.139</b>
Imobilizado de uso		5.324	4.505
(Depreciação acumulada)		(3.497)	(3.366)
<b>INTAGÍVEL</b>		<b>174</b>	<b>--</b>
Ativos Intangíveis		177	--
(Amortização acumulada)		(3)	--
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.304.215</b>	<b>1.292.242</b>
<b>PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>31.03.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>295.456</b>	<b>303.590</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>295.456</b>	<b>303.590</b>
Sociais e estatutárias	11.a	232.604	225.566
Fiscais e previdenciárias	11.b	14.128	31.530
Diversas	11.c	48.724	46.494
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.008.759</b>	<b>988.652</b>
<b>Capital</b>	15.b	<b>656.103</b>	<b>656.103</b>
<b>Reservas de Lucros</b>	15.c	<b>332.549</b>	<b>332.549</b>
<b>Lucros Acumulados</b>		<b>20.107</b>	<b>--</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.304.215</b>	<b>1.292.242</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

		Em milhares de Reais	
	Nota	1º trim 2017	1º trim 2016
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	12	<b>103.649</b>	<b>112.978</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>103.649</b>	<b>112.978</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(82.033)</b>	<b>(73.862)</b>
Despesas de comissões	13.a	(16.301)	(18.141)
Despesas administrativas	13.b	(10.296)	(6.082)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	499	1.233
Outras receitas operacionais	13.c	7.249	3.270
Outras despesas operacionais	13.d	(63.184)	(54.142)
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>21.616</b>	<b>39.116</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>8.852</b>	<b>12.261</b>
Receitas financeiras	14.a	16.199	15.212
Despesas financeiras	14.b	(7.347)	(2.951)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>30.468</b>	<b>51.377</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>30.468</b>	<b>51.377</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	16.a	<b>(10.138)</b>	<b>(17.007)</b>
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>		<b>(223)</b>	<b>(223)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>20.107</b>	<b>34.147</b>
<b>Número de ações</b>		<b>656.102.904</b>	<b>656.102.904</b>
Ordinárias		328.051.452	328.051.452
Preferenciais		328.051.452	328.051.452
<b>Lucro por ação (R\$)</b>			
Ordinária		0,03	0,05
Preferencial <sup>(1)</sup>		0,03	0,05

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

	1º trim 2017	1º trim 2016
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>20.107</b>	<b>34.147</b>
Outros resultados não realizados	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>20.107</b>	<b>34.147</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

Em milhares de Reais

	1º trim 2017	1º trim 2016
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>Lucro Líquido antes dos Tributos e Participações</b>	<b>30.468</b>	<b>51.377</b>
<b>Ajuste ao Lucro antes dos Tributos e Participações</b>	<b>2.950</b>	<b>2.712</b>
Despesas de depreciação e amortização	134	122
Despesas de provisão para demandas judiciais	9.737	5.957
Reversão de provisão para passivos contingentes	(6.422)	(2.134)
Resultado de participação em coligadas e controladas	(499)	(1.233)
<b>Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>33.418</b>	<b>54.089</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>(6.160)</b>	<b>38.926</b>
(Aumento) Redução em créditos adquiridos	11.991	55.043
(Aumento) Redução em outros créditos	5.054	1.900
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(231)	93
Aumento (Redução) em obrigações fiscais e previdenciárias	(17.401)	(9.104)
Aumento (Redução) em outras obrigações	17.330	15.887
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.903)	(24.893)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>27.258</b>	<b>93.015</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(Aumento) Redução em aplicações financeiras	(26.261)	(93.009)
(Aumento) Redução de imobilizado	(996)	(6)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(27.257)</b>	<b>(93.015)</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1</b>	<b>--</b>
Início do período	2	2
Fim do período	3	2
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1</b>	<b>--</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em milhares de Reais

EVENTOS	Nota	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 31.12.2015</b>		<b>656.103</b>	<b>34.879</b>	<b>365.484</b>	--	<b>1.056.466</b>
Lucro líquido do período		--	--	--	34.147	34.147
<b>Saldos em 31.03.2016</b>		<b>656.103</b>	<b>34.879</b>	<b>365.484</b>	<b>34.147</b>	<b>1.090.613</b>
<b>Mutações do período</b>		--	--	--	<b>34.147</b>	<b>34.147</b>
<b>Saldos em 31.12.2016</b>		<b>656.103</b>	<b>42.703</b>	<b>289.846</b>	--	<b>988.652</b>
Lucro líquido do período		--	--	--	20.107	20.107
<b>Saldos em 31.03.2017</b>		<b>656.103</b>	<b>42.703</b>	<b>289.846</b>	<b>20.107</b>	<b>1.008.759</b>
<b>Mutações do período</b>		--	--	--	<b>20.107</b>	<b>20.107</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1 - A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O capital social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e Brazilian American Merchant Bank - BAMB, empresas financeiras controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

## 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas cíveis e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 da Resolução n.º 1.426/2013, do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou o Pronunciamento Técnico n.º 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Estas demonstrações contábeis não auditadas foram elaboradas em atendimento à resolução CGPAR nº 5, de 29.09.2015, que estabelece a obrigatoriedade de divulgação, em sítio eletrônico oficial e atualizado, das demonstrações contábeis trimestrais das empresas estatais federais e suas subsidiárias, sem a exigência de que tais demonstrações sejam auditadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26.04.2017.

## 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

### a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, exceto aquelas receitas oriundas das operações de crédito adquiridas, que por se tratarem de créditos contingentes, referindo-se a créditos com qualidade deteriorada e, portanto, baixados para prejuízo, são reconhecidas somente no momento do efetivo recebimento financeiro (Nota 5.c).

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).



**c) Instrumentos Financeiros**

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual os mesmos foram contratados ou adquiridos. Os instrumentos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado – são ativos e passivos mantidos para negociação ativa e frequente, ou que são derivativos (exceto instrumento de *hedge* de fluxo de caixa definido como efetivo). Os ganhos ou perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas financeiras, por regime de competência.

As aplicações de liquidez imediata da Ativos S.A. são representadas por operações em fundos de investimentos, mensuradas a valor justo por meio de resultado, registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5.a).

Mantidos até o vencimento – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos e para os quais a Ativos S.A. tenha a intenção positiva e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e que são mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Disponíveis para venda – são aqueles instrumentos que não são classificados nas categorias descritas acima e que em momento oportuno a Ativos S.A. possui a intenção de negociá-los. São valorizados pelo seu valor justo em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Empréstimos e Recebíveis – são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados em mercado ativo, que a Ativos S.A. não tenha a intenção de vendê-los no curto prazo, que não foram classificados pela Securizadora, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda e cujo detentor possa recuperar substancialmente o seu investimento inicial, salvo pela deterioração do crédito.

As operações de crédito adquiridas são registradas pelo seu valor de aquisição (Nota 5.c). As carteiras de créditos são conhecidas previamente à aquisição e são submetidas a um processo de *due diligence* e precificação pela Ativos S.A. por meio de modelo desenvolvido internamente. A metodologia busca estabelecer um fluxo futuro de recuperação dos créditos inadimplidos com base no percentual histórico de recebimento de créditos congêneres.

Em função das características das carteiras adquiridas, os ativos operacionais (carteiras adquiridas) são baixados do estoque de acordo com os critérios abaixo:

- I) os ativos operacionais incobráveis por erro no cedente, como: contratos liquidados no cedente antes da cessão dos créditos, mas não contabilizados adequadamente na origem, originados de débitos indevidos oriundos de contas abertas de clientes falecidos, são apropriados em perdas imediatamente após sua identificação;
- II) os ativos operacionais em que houve formalização de acordo, mas não ocorreu pagamento ou que após o pagamento ficaram inadimplidos são apropriados em perdas 6 (seis) meses após o vencimento da parcela não paga;
- III) os ativos operacionais adquiridos até 10.11.2011, sem acordo, por faixa de valor, são apropriados em perdas 6 (seis) meses após o início da cobrança da carteira e sequenciando-se em ordem decrescente de valor de aquisição;
- IV) para os ativos operacionais adquiridos a partir de 11.11.2011, foi adotado critério específico de baixa de operações do balanço na mesma proporção da realização de caixa.

Por se tratarem de créditos contingentes, toda receita é reconhecida somente no momento do efetivo recebimento financeiro, data de realização do crédito.



**d) Tributos**

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

<b>Tributos</b>	<b>Alíquota</b>
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 16.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios aprovados pela Resolução CFC n.º 1.189/2009, que aprovou a NBC TG 32 (R2) – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

**e) Investimentos**

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

**f) Ativo Imobilizado**

O Ativo Imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida econômica dos bens, seguindo os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária. A Administração julga o critério utilizado compatível com a vida útil dos bens (Nota 9).

**g) Intangível**

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 10).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

**h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade**

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos S.A. elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R1), segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

**i) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pela NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180/2009.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.



Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião técnica de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável (Nota 19.b) o risco de perda de uma demanda judicial ou extrajudicial, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas/atualizadas mensalmente, de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas, ou cujo valor seja relevante, considerando: o valor indenizatório pretendido, a região de origem, o tipo de ação, o tipo de juízo, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vieram a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da demanda.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 19.c), e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### **j) Moeda Funcional**

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. é o Real (R\$).

#### **k) Gerenciamento de Riscos**

A Administração da Ativos S.A. adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da Ativos S.A. encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras, créditos a receber de sociedades ligadas e créditos adquiridos de empresa ligada e não ligada. A Ativos S.A. não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Ativos S.A. não apresenta exposição a risco de crédito.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de mercado – restringe-se a risco de taxas de juros sobre aplicações financeiras. A Ativos S.A. adota o perfil conservador, não atuando no mercado de derivativos, câmbio e com itens referenciados em moeda diferente do Real (R\$). A Diretoria Executiva é responsável pela execução e acompanhamento da gestão dos investimentos, observando as melhores práticas de gestão de recursos e de prudência na assunção de riscos, bem como a política estabelecida pelo Conselho de Administração. Segundo a Política de Risco de Mercado, todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em fundos de renda fixa de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pelo Conglomerado Banco do Brasil e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil S.A., e/ou em fundos em cotas subordinadas de FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, de carteiras cedidas pela Ativos S.A.

Risco de liquidez – restringe-se ao risco de descasamentos (fluxo de caixa). A Diretoria responsável pela área administrativa faz a gestão das disponibilidades de caixa, o acompanhamento dos valores realizados no orçamento e mantém a projeção de fluxo de caixa para os próximos 5 anos.

Risco operacional – relacionado às atividades operacionais, legais, regulatórias, pessoas, tecnologia e infraestrutura da Empresa, que são monitoradas através do acompanhamento gerencial e da verificação de conformidade. Visando evitar a inexecução de atividades sob responsabilidade das áreas internas e fiscais de contratos, foram desenvolvidos testes de verificação para acompanhamento operacional e de fiscalização, contendo os principais procedimentos e tarefas, sendo o gestor da área e/ou fiscal do contrato os responsáveis pela aplicação. A área de Riscos, Controles Internos e *Compliance* aplica testes de verificação de conformidade objetivando identificar, analisar, acompanhar, monitorar e mitigar os riscos envolvidos nos processos da Ativos S.A. para antever problemas e descobrir oportunidades de aprimoramento. Semestralmente é apresentado o Relatório de Acompanhamento com exposição de eventuais fragilidades, sendo que, na medida em que são constatadas não conformidades, as áreas são acionadas para regularização tempestiva.

**I) Pronunciamentos recentemente emitidos e não adotados**

Novos pronunciamentos, revisões e interpretações aprovados pelo CPC ainda não adotados pela Empresa podem alterar as regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação estabelecidas pelos pronunciamentos contábeis já aplicados pela empresa.

Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), aprovado pelo CFC por meio da NBC TG 48, cuja finalidade é de substituir o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38). Esse pronunciamento estabelece princípios para que os relatórios dos ativos e passivos financeiros apresentem informações aos usuários das demonstrações contábeis que possibilitem a avaliação dos valores, época e incerteza dos fluxos de caixa futuros da entidade. Essa norma entra em vigor na data de sua publicação, aplicada aos exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018, conforme definição do CFC.

O CPC 48 altera o modelo de mensuração para ativos financeiros e institui duas categorias de mensuração principais: (i) custo amortizado; e (ii) valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios adotado pela empresa e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Quanto aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo dos referidos passivos atribuído a mudança no risco de crédito passa a ser reconhecida em Outros Resultados Abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em descasamento contábil do resultado, ou o aumento.

A Ativos S.A. iniciou a avaliação dos impactos da adoção dessa norma.

**4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Disponibilidades	3	2
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>2</b>

**5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**a) Aplicações Financeiras**

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Fundos de investimentos <sup>(1)</sup>	542.208	515.947
<b>Total</b>	<b>542.208</b>	<b>515.947</b>

(1) Correspondem à aplicação financeira, cuja carteira é composta por títulos públicos e privados pré e pós-fixados, com direcionamento para papéis privados e taxas pré-fixadas, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**b) Rendas de Aplicações Financeiras**

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	16.199	13.932
<b>Total</b>	<b>16.199</b>	<b>13.932</b>



**c) Créditos Adquiridos**

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Créditos adquiridos <sup>(1)</sup>	731.365	743.357
<b>Total</b>	<b>731.365</b>	<b>743.357</b>
Ativo circulante	239.132	219.579
Ativo não circulante	492.233	523.778

(1) Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositantes, Giro Rápido, Desconto de Títulos, *Leasing*, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A.; e operações de Renegociação de dívida PF, Renegociação de dívida PJ e Giro Caixa Fácil oriundas de outras Instituições Financeiras.

**d) Movimentação de Créditos Adquiridos**

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
<b>Saldo Inicial</b>	<b>743.357</b>	<b>763.905</b>
<b>Aquisições no período</b>	<b>45.741</b>	<b>117</b>
Banco do Brasil S.A.	--	117
Outras instituições <sup>(1)</sup>	45.741	--
Perdas na baixa de créditos adquiridos	(49.903)	(46.090)
Baixa por pagamento	(7.830)	(9.069)
<b>Saldo Final</b>	<b>731.365</b>	<b>708.863</b>

(1) Referem-se a operações adquiridas do Banco Santander S.A.

**6 - OUTROS CRÉDITOS**

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Ativo fiscal diferido - crédito tributário (Nota 16.d)	14.583	13.417
Impostos e contribuições a compensar	5.416	10.766
Dividendos e bonificações a receber	6.825	6.623
Outros	775	681
<b>Total</b>	<b>27.599</b>	<b>31.487</b>
Ativo circulante	13.016	18.070
Ativo não circulante	14.583	13.417

**7 - OUTROS VALORES E BENS**

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Adiantamentos a terceiros <sup>(1)</sup>	300	153
Valores a receber de sociedades ligadas	218	137
Outros	14	11
<b>Total</b>	<b>532</b>	<b>301</b>
Ativo circulante	532	301

(1) Inclui custas judiciais e indenizações.



**8 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS**
**Movimentações em Controlada**

Empresa	R\$ mil				
	Saldo Contábil	Movimentações 01.01 a 31.03.2017		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial
	31.12.2016	Dividendos	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.03.2017	1º trim 2017
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	--	498	504	498

Empresa	R\$ mil				
	Saldo Contábil	Movimentações 01.01 a 31.03.2016		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial
	31.12.2015	Dividendos	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.03.2016	1º trim 2016
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	--	1.233	1.239	1.233

Empresa	R\$ mil				
	31.03.2017				
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido	Quantidade de Ações	Participação do Capital Social %
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	504	498	5.000	100

**9 – IMOBILIZADO**

Imobilizado de uso	R\$ mil				
	Taxa Anual de Depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	31.03.2017	31.12.2016
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Máquinas e equipamentos	10 a 20	3.185	(1.649)	1.536	837
Imóveis de uso – benfeitorias em imóveis de terceiros <sup>(1)</sup>	54,54	1.306	(1.306)	--	--
Móveis e utensílios	10	586	(297)	289	300
Instalações e outros	10	247	(245)	2	2
<b>Total</b>		<b>5.324</b>	<b>(3.497)</b>	<b>1.827</b>	<b>1.139</b>

(1) Taxa de depreciação conforme período de vigência do contrato de locação (22 meses).



**10 – INTANGÍVEL**

R\$ mil

Intangível	Taxa Anual de Amortização %	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	31.03.2017	31.12.2016
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Licença de uso de softwares	20	177	(3)	174	--
<b>Total</b>		<b>177</b>	<b>(3)</b>	<b>174</b>	<b>--</b>

**11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**
**a) Sociais e Estatutárias**

R\$ mil

	31.03.2017	31.12.2016
Dividendos a pagar	231.102	224.286
Gratificações e participações a pagar	861	861
Provisão para participações nos lucros	641	419
<b>Total</b>	<b>232.604</b>	<b>225.566</b>
Passivo circulante	232.604	225.566

**b) Fiscais e Previdenciárias**

R\$ mil

	31.03.2017	31.12.2016
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	11.304	28.430
Impostos e contribuições a recolher	2.824	3.100
<b>Total</b>	<b>14.128</b>	<b>31.530</b>
Passivo circulante	14.128	31.530

**c) Diversas**

R\$ mil

	Nota	31.03.2017	31.12.2016
Provisão para passivos contingentes	19.b	42.776	39.461
Provisão para pagamentos a efetuar		2.894	3.203
Valores a pagar a sociedades ligadas		1.340	2.515
Pagamento de clientes a processar		732	506
Outros		982	809
<b>Total</b>		<b>48.724</b>	<b>46.494</b>
Passivo circulante		48.724	46.494



**12 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>109.317</b>	<b>119.123</b>
Receita de recebimento de créditos	109.317	119.123
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(5.668)</b>	<b>(6.145)</b>
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(5.668)	(6.145)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>103.649</b>	<b>112.978</b>

**13 - OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS**
**a) Despesas de Comissões**

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
Comissões de recebimentos de créditos <sup>(1)</sup>	(10.904)	(16.821)
Despesas gerais	(5.371)	(1.255)
Reembolso por cessão de operações	(26)	(65)
<b>Total</b>	<b>(16.301)</b>	<b>(18.141)</b>

(1) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

**b) Despesas Administrativas**

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(3.584)	(2.924)
Legais e judiciais	(2.398)	(1.185)
Comunicação	(1.842)	(160)
Processamento de dados	(793)	(282)
Aluguéis – De imóveis	(736)	(300)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(134)	(122)
Serviços de terceiros	(102)	(197)
Tributárias	(81)	(11)
Outras	(626)	(901)
<b>Total</b>	<b>(10.296)</b>	<b>(6.082)</b>

**c) Outras Receitas Operacionais**

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
Reversão de provisão para passivos contingentes	6.422	2.134
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	493	546
Multas por atraso no recebimento de créditos cedidos	90	95
Variação monetária ativa	201	240
Outras	43	255
<b>Total</b>	<b>7.249</b>	<b>3.270</b>



**d) Outras Despesas Operacionais**

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
Perdas na baixa de créditos adquiridos <sup>(1)</sup>	(49.903)	(46.090)
Provisão para passivos contingentes	(9.737)	(5.957)
Demandas judiciais	(3.544)	(2.033)
Outras	--	(62)
<b>Total</b>	<b>(63.184)</b>	<b>(54.142)</b>

(1) Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis.

**14 - RESULTADO FINANCEIRO**
**a) Receitas Financeiras**

		R\$ mil	
	Nota	1º trim 2017	1º trim 2016
Rendas de aplicações em fundos de investimento	5.b	16.199	13.932
Juros recebidos ou auferidos <sup>(1)</sup>		--	1.280
<b>Total</b>		<b>16.199</b>	<b>15.212</b>

(1) Referem-se à atualização dos valores recebidos referentes à liquidação de operações de Pronaf/Proger enquadradas no âmbito da resolução CMN 4.299/2013.

**b) Despesas Financeiras**

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(6.815)	(2.462)
Comissões e despesas bancárias	(532)	(458)
Diversos	--	(31)
<b>Total</b>	<b>(7.347)</b>	<b>(2.951)</b>

**15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**a) Valor Patrimonial**

	31.03.2017	31.12.2016
Patrimônio líquido (R\$ mil)	1.008.759	988.652
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,54	1,51

**b) Capital Social**

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil em 31.03.2017 (R\$ 656.103 mil em 31.12.2016), está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Acionistas	Ações	% Total
BB Banco de Investimento S.A. – BB BI	488.796.663	74,5
Brasilian American Merchant Bank – BAMB	167.306.241	25,5
<b>Total</b>	<b>656.102.904</b>	<b>100</b>





**c) Reservas de Lucros**

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>332.549</b>	<b>332.549</b>
Reserva legal	42.703	42.703
Reserva estatutária	289.846	289.846

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

**16 - TRIBUTOS**
**a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL**

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
<b>Valores Correntes</b>	<b>(11.304)</b>	<b>(18.345)</b>
IR e CSLL no País	(11.304)	(18.345)
<b>Valores Diferidos</b>	<b>1.166</b>	<b>1.338</b>
Ativo Fiscal Diferido	1.166	1.338
<b>Total</b>	<b>(10.138)</b>	<b>(17.007)</b>

**b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL**

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>30.468</b>	<b>51.377</b>
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(10.359)	(17.468)
Resultado de participação em coligadas e controladas	(169)	(419)
Outros valores	390	880
<b>IR e CSLL do período</b>	<b>(10.138)</b>	<b>(17.007)</b>

**c) Despesas Tributárias**

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
Cofins	(4.875)	(5.286)
PIS/Pasep	(792)	(859)
Outras	(81)	(11)
<b>Total</b>	<b>(5.748)</b>	<b>(6.156)</b>



**d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)**

**Ativado**

	R\$ mil			
	31.12.2016	1º trim 2017		31.03.2017
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	13.417	1.405	(239)	14.583
Provisões passivas	13.417	1.405	(239)	14.583
<b>Total dos créditos tributários ativados</b>	<b>13.417</b>	<b>1.405</b>	<b>(239)</b>	<b>14.583</b>
IR	9.865	1.033	(176)	10.722
CSLL	3.552	372	(63)	3.861

**Expectativa de Realização**

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação anual, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	R\$ mil	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2018	366	334
Em 2019	1.077	994
Em 2020	1.473	1.375
Em 2021	1.926	1.801
Em 2022	2.141	1.976
Em 2023	1.927	1.778
Em 2024	1.734	1.600
Em 2025	1.561	1.440
Em 2026	1.212	1.118
<b>Total de créditos tributários em 31.12.2016</b>	<b>13.417</b>	<b>12.416</b>

No 1º trimestre de 2017, observou-se a realização de créditos tributários na Ativos S.A. no montante de R\$ 239 mil.

**17 - PARTES RELACIONADAS**

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores, aos membros do seu Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.



**Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselhos**

R\$ mil

	1º trim 2017	1º trim 2016
Diretoria	(532)	(438)
Conselho de Administração	(45)	(43)
Conselho Fiscal	(27)	(26)
<b>Total</b>	<b>(604)</b>	<b>(507)</b>

**Sumário das Transações com Partes Relacionadas**

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas em 31.03.2017 e 31.12.2016 e seus respectivos resultados no 1º trimestre/2017 e 1º trimestre/2016:

R\$ mil

		31.03.2017		31.12.2016	
	Nota	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas <sup>(4)</sup>	Total	Total
<b>Ativos</b>					
Disponibilidades	4	1	--	1	2
Dividendos e bonificações a receber	6	--	6.825	6.825	6.623
Custos a Recuperar-Ativos Gestao		--	218	218	137
<b>Passivos</b>					
Dividendos a pagar	11.a	--	231.102	231.102	224.286
Valores a pagar a sociedades ligadas <sup>(1)</sup>	11.c	1.340	--	1.340	2.515

		1º trim 2017			1º trim 2016		
	Nota	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas <sup>(4)</sup>	Total	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas <sup>(4)</sup>	Total
<b>Receitas</b>							
Ressarcimento de custos	13.c	--	493	493	--	546	546
Varição monetária ativa <sup>(2)</sup>	13.c	--	201	201	--	240	240
Juros recebidos ou auferidos <sup>(3)</sup>	14.a	--	--	--	1.280	--	1.280
<b>Despesas</b>							
Despesas de pessoal		(895)	--	(895)	(776)	--	(776)
Custos de suporte Direção Geral BB		(45)	--	(45)	(43)	--	(43)
Custos indiretos Contadoria BB		(99)	--	(99)	(60)	--	(60)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	14.b	--	(6.815)	(6.815)	--	(2.462)	(2.462)
Comissões e despesas bancárias	14.b	(532)	--	(532)	(458)	--	(458)

(1) Referem-se a valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos das Carteiras Varejo 3, 4, 16, 17 e MPE 01 e ressarcimento de custos diretos e indiretos.

(2) Refere-se, à atualização dos dividendos recebidos da Ativos Gestão, referentes ao exercício de 2016.

(3) Referem-se à atualização de valores relativos à liquidação de operações de Pronaf/Proger enquadradas no âmbito da Resolução CMN 4.299/2013.

(4) BB BI, BAMB e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A. créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 117 mil no 1º trimestre de 2016. Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 5.d).



**18 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES**

Em 15.04.2014, foi celebrado convênio de disponibilidade de empregados do Banco do Brasil S.A. para a Ativos S.A., para o exercício de função estatutária. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco.

O Banco continuará processando a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Empresa de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está inclusa em Despesas de Pessoal, conforme evidenciado na Nota 17.

**Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Ativos S.A.**

	em reais	
	31.03.2017	31.12.2016
Menor salário	1.895,33	1.771,34
Maior salário	8.423,61	7.872,54
Salário Médio	4.380,13	3.646,59
<b>Dirigentes</b>		
Presidente	36.551,77	36.551,77
Diretor	24.935,63	24.935,63
<b>Conselheiros</b>		
Conselho de Administração	3.015,96	3.015,96
Conselho Fiscal	3.015,96	3.015,96

**19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS****a) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180/2009.

**b) Passivos Contingentes – Prováveis****Ações Cíveis**

As ações movidas contra a Ativos S.A. têm objeto, principalmente, em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, bem como, na inclusão/manutenção do nome de devedores em órgãos de proteção ao crédito.

**Ações Trabalhistas**

Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários das empresas de cobrança terceirizadas, sob alegação de responsabilidade subsidiária da Ativos S.A.



**Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis, classificadas como prováveis**

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
<b>Demandas Trabalhistas</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>496</b>	<b>471</b>
Constituição	68	65
Reversão	(4)	(3)
<b>Saldo final</b>	<b>560</b>	<b>533</b>
<b>Demandas Cíveis</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>38.965</b>	<b>28.973</b>
Constituição	9.669	5.892
Reversão	(2.874)	(228)
Baixa por pagamento	(3.544)	(1.903)
<b>Saldo final</b>	<b>42.216</b>	<b>32.734</b>
<b>Total</b>	<b>42.776</b>	<b>33.267</b>

**Cronograma esperado de desembolsos**

	R\$ mil	
	Trabalhistas	Cíveis
Até 5 anos	493	37.150
De 5 a 10 anos	62	4.644
Acima de 10 anos	5	422
<b>Total</b>	<b>560</b>	<b>42.216</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

**c) Passivos Contingentes – Possíveis**
**Ações Cíveis**

As demandas cíveis classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão.

**Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis**

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Demandas cíveis	36.371	57.416
<b>Total</b>	<b>36.371</b>	<b>57.416</b>

**d) Obrigações Legais**

Em 31.03.2017 e 31.12.2016, a Ativos S.A. não havia registrado, em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.



**DIRETORIA****DIRETOR PRESIDENTE**

Marcel Ricardo Baraldi de Castro

**DIRETORES**

Daison Zuhlsdorff Siefert

Elaine dos Santos

Júlio César Ferreira de Lima

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Adriano Meira Ricci (Presidente)

Alexandre Souza da Conceição

Asclepius Ramatiz Lopes Soares

Djaci Vieira de Sousa

Samir Soares dos Santos

**CONSELHO FISCAL**

Tereza Raquel Vieira da Costa (Presidente)

Evandro Baldin Dias

Luciana Maria Rocha Moreira

**CONTADORIA**

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87

